



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



ABRIL 2017

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### Índice

I.	A Envolvente Sócio – Económica .....	3
II.	Atividade e a Situação Económica.....	4
III.	Análise da Situação Financeira.....	14
IV.	Evolução da Dívida a Terceiros .....	20
V.	Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício.....	24
VI.	Proposta de Aplicação de Resultados .....	24



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### I. A Envolvente Sócio - Económica

A economia portuguesa manteve a trajetória de recuperação moderada que a tem caracterizado nos últimos anos, crescendo 1,4% em 2016, numa descida face à situação verificada até então, nomeadamente em comparação com 2015, em que o crescimento do PIB se situou nos 1,6%. O abrandamento da atividade resultou de menores contributos positivos da procura interna, que se refletiu essencialmente na diminuição do investimento, verificando-se uma redução da Formação Bruta de Capital Fixo dos 4,5% em 2015 para os -0,3% em 2016 e das exportações que registaram uma redução de 1,7% em 2016. O nível geral de preços vinha a acelerar o ritmo no decorrer do ano 2016, tendo terminado o ano económico com uma taxa de inflação positiva de 0,6%. A taxa de desemprego manteve a trajetória descendente, baixando dos 12,4% em 2015 para os 11,1% no final de 2016.

A economia começou a dar sinais de crescimento, apesar da persistência de constrangimentos estruturais, no qual assumem uma relevância especial o elevado nível de endividamento do setor público e uma evolução demográfica desfavorável, que requerem a continuação do processo de reformas estruturais.

Da análise dos dados mais recentes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, relativo a 2015, verificamos que o Município de Arcos de Valdevez lidera o ranking ao nível de eficiência financeira dos municípios do distrito de Viana e a 29ª posição a nível nacional dos Municípios de média dimensão. De referir, a evolução positiva nesta gerência de alguns desses indicadores face a 2015, nomeadamente o Índice de liquidez 3,80 (3,50); um Prazo Médio de Pagamentos de 25 dias (26 dias); índice de dívida total 39,09% (54,47%); peso do passivo exigível (excluindo os bens de domínio público) no ativo 11,40% (14,05%), entre outros.

De realçar ainda, que o Município de Arcos de Valdevez, alcançou em 2016, uma pontuação de 97,39 no máximo de 100, mantendo-se no Top 5 do "Ranking" Nacional do Índice de Transparência Municipal 2016, no total dos 308 Municípios Portugueses. Este posicionamento traduz mais uma vez o reconhecimento de uma gestão pública cada vez mais responsável e participativa, essencial para a confiança dos arcuenses no poder local.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### II. Atividade e a Situação Económica

Em 2016, a Autarquia apresentou uma execução do orçamento superior aos 22 milhões de euros, a qual representa uma concretização orçamental de 80%. Esta execução é fruto de uma gestão pró-ativa, criteriosa e responsável, que procurou ganhos de economia, eficiência e eficácia, melhorando a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a estabilidade económica e financeira do Município.

	2013	2014	2015	2016
<b>Execução Orçamental</b>	20 740 564,32 €	20 801 765,93 €	21 885 440,92 €	22 223 490,97 €

A par desta execução, acresce referir que nesta Gerência a Autarquia arrecadou um total de receita superior a 22 milhões de euros.

A dívida orçamental foi reduzida em cerca de 2 milhões de euros, situando-se atualmente nos 7 milhões de euros. Reduziu-se a dívida à banca em 1,2 milhões de euros e a dívida a fornecedores e outros credores em 615 mil euros. O Município apresentou um Prazo Médio de Pagamento, de 25 dias, um dos melhores dos últimos anos.

As transferências para as Juntas de Freguesias, Associações, Instituições Particulares e Famílias do concelho foram reforçadas em 2016, situando-se nos 3,7 milhões de euros.

De assinalar ainda, a transferência de um saldo de Gerência de 2,6 milhões de euros para o ano 2017, uma almofada financeira para a realização de investimentos essenciais ao desenvolvimento social e económico do concelho de Arcos de Valdevez.

Ao nível das Grandes Opções do Plano para 2016, a Gerência procurou uma redistribuição funcional construtiva para o concelho e para os arcuenses, investindo na valorização da equidade social, da educação e da cultura, no desenvolvimento das redes de infraestruturas e de equipamentos coletivos, bem como na promoção e atratividade empresarial, comercial e turística, contando com o envolvimento ativo

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



e participativo de diversas Associações e Instituições do concelho e das Juntas de Freguesia.

O ano de 2016 foi mais uma etapa no processo de crescimento e desenvolvimento do concelho de Arcos de Valdevez, dando mais um passo em frente na qualidade e bem-estar, na educação, cultura e turismo e na dinamização económica.

### 1. RECEITA ORÇAMENTAL

Em 2016, a receita orçamental arrecadada superou os 22 milhões de euros, com um peso da receita corrente de 92% e da componente de capital de 8%.



O aumento da receita corrente face ao ano anterior deve-se em grande parte à receita proveniente da transferência de infraestruturas de abastecimento de água em alta e saneamento para as Águas do Norte, no valor de 1.685.293,00 €.

Este aumento da receita corrente, também está associado a um maior volume das transferências correntes derivado da comparticipação comunitária de projetos como a "Instalação da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios de Arcos de Valdevez" e "Elaboração do Cadastro das Infraestruturas Associadas aos Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento de Arcos de Valdevez".

No seguimento de uma política de gestão eficiente dos recursos disponíveis, foi possível alcançar uma poupança corrente de 6 milhões de euros e canalizá-la para a realização de despesas de capital, entre as quais se destacam as despesas de



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



investimento estruturantes para o desenvolvimento socioeconómico do concelho de Arcos de Valdevez.

A receita de capital diminuiu face ao ano anterior, devido a um menor volume das transferências de capital, resultado de uma menor transferência da comparticipação comunitária devido ao atraso no arranque efetivo deste Quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2020.

### 2. DESPESA ORÇAMENTAL

Em 2016, a despesa orçamental assumida superou os 22 milhões de euros, com um peso da despesa corrente de 65% e da componente de capital de 35%.

<b>Despesa</b>	<b>2016</b>	<b>%</b>
<b>Corrente</b>	14 357 291,26 €	<b>65%</b>
<b>Capital</b>	7 866 199,71 €	<b>35%</b>
<b>Total</b>	<b>22 223 490,97 €</b>	<b>100%</b>

O incremento de despesa corrente na ordem dos 830 mil euros nesta Gerência deve-se a um aumento da aquisição de serviços correntes e a um reforço do apoio municipal à atividade corrente das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições Particulares do concelho. Assistimos, a um aumento da despesa ao nível da aquisição de serviços de cariz sociocultural, que vai desde a mais variada programação cultural às mais variadas iniciativas de divulgação e promoção do concelho, da sua cultura e tradições, gastronomia e produtos locais, indispensável à prossecução da estratégia de desenvolvimento preconizada para o concelho de Arcos de Valdevez.

De referir ainda, o apoio à Educação, com a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's), bem como a aquisição de livros e material didático para os alunos do 1º ciclo do ensino básico e a comparticipação nos transportes e refeições escolares.

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Ao nível da despesa de capital, de referir o reforço das transferências de capital na ordem dos 75 mil euros para as Famílias, através do apoio à recuperação de habitações a estratos sociais mais desfavorecidos. E ainda, o aumento das transferências para as Juntas de Freguesias, Associações e Instituições Particulares na ordem dos 450 mil euros, para apoiar a atividade corrente e a realização de investimentos por todo o concelho

De referir ainda, na despesa de capital um incremento na ordem dos 226 mil euros com a amortização de empréstimos, tendo o Município comportado em 2016, mais de 1,2 milhões de euros com o serviço da dívida, reduzindo a dívida orçamental para os 7 milhões de euros.

Em 2016 a Autarquia alcançou um grau de execução de despesa relativamente aos compromissos assumidos de 93,59% (95,2%, 2015), que não foi mais expressivo devido ao atraso na aprovação de investimentos com recurso a fundos comunitários.

### 3. INVESTIMENTO MUNICIPAL

Ao nível das Grandes Opções do Plano, em 2016, a Autarquia concretizou um total de 11,2 milhões de euros, dos quais cerca de 4,1 milhões de euros foram investidos em projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal (PPI) e um total 7,1 milhões de euros em outras atividades incluídas no Plano de Atividades Relevantes do Município (PAR).

De referir, que nas Grandes Opções do Plano foram direcionados para as Funções Sociais mais de 6,5 milhões de euros. Ao nível das Funções Económicas foram afetos cerca de 2,7 milhões de euros, às Outras Funções, com transferências para as Juntas de Freguesia mais de 1,2 milhões euros e às Funções gerais mais de 681 mil euros.

Segue-se abaixo quadro resumo das Grandes Opções do Plano para 2016, distribuídas por funções e objetivos, onde assumem clara preponderância as Funções Sociais com 59% do total, as Funções Económicas com 24%, seguido das transferências para as Juntas de Freguesia, com 11%.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	PPI	PAR	GOP	%
<b>1 FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>366 847,27 €</b>	<b>314 545,31 €</b>	<b>681 392,58 €</b>	<b>6%</b>
11 Serviços Gerais da Administração Pública	366 847,27 €	- €	366 847,27 €	5%
12 Segurança e Ordem Públicas	- €	314 545,31 €	314 545,31 €	3%
<b>2 FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>2 108 988,14 €</b>	<b>4 455 001,29 €</b>	<b>6 563 989,43 €</b>	<b>59%</b>
21 Educação	271 081,40 €	1 379 553,68 €	1 650 635,08 €	9%
23 Ação Social	- €	352 080,35 €	352 080,35 €	3%
24 Habitação e Serviços Coletivos	1 109 186,24 €	1 218 957,80 €	2 328 144,04 €	20%
25 Serviços Culturais, Desportivos e Recreativos	728 720,50 €	1 287 909,46 €	2 016 629,96 €	27%
26 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	- €	216 500,00 €	216 500,00 €	
<b>3 FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>1 617 430,78 €</b>	<b>1 079 377,41 €</b>	<b>2 696 808,19 €</b>	<b>24%</b>
31 Agricultura, Pecuária e Silvicultura	37 099,96 €	- €	37 099,96 €	
32 Indústria e Energia	362 406,88 €	689 315,41 €	1 051 722,29 €	14%
33 Transporte e Comunicações	959 905,97 €	- €	959 905,97 €	4%
34 Comércio e Turismo	258 017,97 €	- €	258 017,97 €	3%
35 Outras Funções Económicas	- €	390 062,00 €	390 062,00 €	2%
<b>4 OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>- €</b>	<b>1 225 720,18 €</b>	<b>1 225 720,18 €</b>	<b>11%</b>
41 Transferências para as Juntas de Freguesia	- €	1 225 720,18 €	1 225 720,18 €	11%
<b>TOTAL</b>	<b>4 093 266,19 €</b>	<b>7 074 644,19 €</b>	<b>11 167 910,38 €</b>	<b>100%</b>

### 3.1. FUNÇÕES SOCIAIS

Nas Funções Sociais foram investidos mais de 6,5 milhões de euros correspondendo a 59% do investimento das Grandes Opções do Plano.

O investimento ao nível da Educação e Ação Social traduziu-se numa alocação superior a 2 milhões de euros na Gerência 2016.

O apoio à educação continua a assumir um papel determinante na estratégia de desenvolvimento sustentável que a Autarquia preconiza para Arcos de Valdevez, visando a melhoria das infraestruturas educativas, serviços de apoio e participação de encargos com a educação nos diversos níveis de escolaridade.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



O Município investiu mais de 1,6 milhões de euros em Educação em 2016.

Este montante inclui o apoio à educação através do fornecimento de refeições e transportes escolares, o desenvolvimento das Atividades Extra-Curriculares, a atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e os protocolos de apoio para a aquisição de equipamento e realização de obras nas escolas.

De referir ainda, o esforço levado a cabo pelo Município na melhoria das infraestruturas educativas, o que resultou na Reabilitação da Cobertura da Escola da Escola Básica de Távora Sta. Maria, na Adaptação do Edifício da Escola Primária a 1º Ciclo e Pré-Primária em Soajo e no lançamento da obra da EB 2,3/S.

A crescente preocupação com uma solidariedade mais efetiva também tem levado a Autarquia a criar programas de apoio social para ajudar a população mais desfavorecida. Assim, na Gerência de 2016 foram executados mais de 350 mil euros, no Programa Municipal de Apoio Social que consubstancia o apoio a obras de melhoria do conforto habitacional e o apoio ao pagamento de dívidas com rendas de casa e bens de primeira necessidade, para os agregados familiares com maiores dificuldades económicas. Esta verba também contempla as transferências protocoladas com associações e instituições particulares do Concelho que desenvolvem atividade de cariz social junto das respetivas comunidades, onde se destaca em 2016 o apoio à Santa Casa da Misericórdia na prestação de cuidados paliativos no domicílio, os apoios ao Centro Paroquial e Social de Rio Frio e ao Centro Paroquial e Social do Vale, visando a realização de obras de requalificação dos centros e a aquisição de equipamentos.

Já o investimento ao nível da Habitação e Serviços Coletivos traduziu-se numa alocação de mais de 2,3 milhões de euros em 2016.

Ao nível do Ambiente e Infraestruturas Básicas foram investidos mais de 900 mil euros, onde se inclui a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento e ainda a aquisição de equipamentos para a Recolha de Resíduos Sólidos. Neste montante estão ainda considerados os encargos com o tratamento de águas residuais, o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e ainda os encargos relacionados com o fornecimento de água em Alta por parte da Águas do Noroeste, que totalizam mais de 1,2 milhões de euros.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



De assinalar, que no ano 2016 estavam em conclusão e iniciaram-se obras de ampliação da rede de abastecimento de água em várias freguesias do concelho, em cerca de 1 milhão de euros. Com estas obras o concelho fica servido com mais 22,4 km de rede e 122 ligações domiciliárias.

Ao nível da ampliação da rede de saneamento, desde 2016, estão em curso ou vão iniciar-se intervenções no valor de cerca de 2 milhões de euros, abrangendo várias freguesias do concelho. Com este investimento o Município alarga a rede pública para mais 32,5 km e 747 ramais domiciliários.

Deste investimento mais de 57 mil euros destinaram-se à Habitação, com o início da intervenção para a Recuperação e Adaptação do Edifício na Rua do Espírito Santo na Valeta, para arrendamento Jovem.

Ao nível do Ordenamento do Território, foram investidos mais de 138 mil euros onde se inclui a Pavimentação do acesso à zona desportiva, a Requalificação de acesso público a valverde, a Requalificação arbórea em várias freguesias do concelho, a Requalificação da Ligação da Rua Adelino Amaro da Costa à Rua Dr. Germano Amorim junto ao Centro de Saúde visando a criação do parque de estacionamento e a melhoria da acessibilidade para os utentes e colaboradores do Centro de Saúde e a elaboração do projeto de execução da ligação da rotunda da solidariedade à rotunda da variante de Prozelos.

No âmbito dos Resíduos Sólidos, está a ser reforçada a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos, através do reforço de contentores de deposição de resíduos indiferenciados e do alargamento da recolha seletiva. O Município também tem promovido campanhas de sensibilização para o incentivo à separação de resíduos.

O investimento ao nível dos Serviços Culturais, Desportivos e Recreativos traduziu-se numa alocação superior a 2 milhões de euros no ano em apreço.

Na Cultura foram investidos cerca de 217 mil euros no Paço de Giela na reabilitação de acessos, muros e drenagens do espaço envolvente, na Reparação e melhoramento de edifícios culturais, no Projeto de requalificação e adaptação do espaço Alameda e Antiga Escola Primária para a Oficina de Criatividade Himalaya e o início da obra do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo, com o estudo histórico e arqueológico. Esta verba também inclui mais de 700 mil euros de apoio a associações e instituições particulares do Concelho, bem como toda



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



a atividade cultural do Município, nomeadamente a promoção e realização de espetáculos na Casa das Artes, desde a música, dança, teatro, cinema, exposições de arte e restante atividade cultural desenvolvida anualmente no Concelho, sendo de destacar o programa de descentralização cultural pelas freguesias.

No Desporto, Recreio e Lazer foram também investidos cerca de 512 mil euros, onde destacamos a substituição de relvado sintético no Estádio Municipal da Coutada, a execução de obras de manutenção e recuperação de pavimentos na Ecovia, a conclusão do Estádio Municipal de Rugby e a reabilitação do Complexo das Piscinas Municipais. Também foram transferidos mais de 581 mil euros para apoiar as associações desportivas, recreativas e de lazer no desenvolvimento da sua atividade e realização de investimentos. De salientar o excelente trabalho do nosso movimento associativo na concretização das suas atividades e na obtenção de resultados e na promoção de talentos.

### 3.2. FUNÇÕES ECONÓMICAS

**Nas funções económicas foram investidos mais de 2,7 milhões de euros, correspondendo a cerca de 24% do investimento das Grandes Opções do Plano.**

O investimento ao nível da Indústria e Energia traduziu-se numa alocação de mais de 1 milhão de euros em 2016. A Autarquia continua a apoiar a promoção e atração de investimento empresarial para o Concelho tendo em vista a criação emprego e rendimento a nível local e assim contribuir para a fixação da população e melhoria do nível de vida, pelo que na Gerência em análise foram investidos mais de 336 mil euros na área do Desenvolvimento Económico, com a aquisição de terrenos, a ampliação e requalificação do Parque Empresarial de Paçô e do Parque Empresarial de Mogueiras.

Foi ainda apoiado em mais de 390 mil euros, a aquisição de equipamentos e várias iniciativas de Associações e Instituições ligadas ao desenvolvimento do comércio, serviços, turismo, agricultura e apoio ao empreendedorismo, nomeadamente da ACIAB, ARDAL, Incubo e a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, entre outras. De notabilizar, o sucesso da parceria criada entre o Município e muitas destas Associações e Instituições na concretização de eventos festivos como o Natal, a Páscoa, a Expovez, as Feiras do Gado, dos Produtos



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Locais e as parcerias com o setor da restauração e produtores locais na realização dos Ciclos Gastronómicos, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo.

O Município investiu na área da Energia mais de 716 mil euros, onde se inclui a fatura da iluminação pública de 689 mil euros e o reforço da rede de iluminação pública. Ao nível da iluminação pública foi recentemente celebrado um protocolo entre o Município e a EDP Distribuição. Este protocolo reforça a parceria e tem vantagens acrescidas para o Município, reforçando as medidas de eficiência energética e possibilitando a expansão e remodelação da iluminação pública se faça, utilizando a nova tecnologia LED. De referir que no global, em 2016, a EDP Distribuição e a Câmara Municipal investiram 537 mil euros no reforço da rede de distribuição no concelho.

Foi também realizado um Investimento em Transportes e Comunicações num total de 960 mil euros levado a cabo pelo Município nas freguesias. De referir, que em 2016 foram executadas e encontram-se adjudicadas obras de reabilitação, conservação e beneficiação de vias municipais em mais de vinte freguesias do concelho. Foram ainda, adotadas outras medidas de segurança rodoviária, através da colocação de sinalização e guardas de segurança metálicas em várias freguesias.

A Autarquia tem vindo a investir mais de 3 milhões de euros no alargamento e reabilitação de 43km de rede viária.

O Investimento ao nível da Comércio e Turismo traduziu-se numa alocação de 260 mil de euros em 2016. Sendo Arcos de Valdevez um concelho com um potencial turístico de excelência, não só pela sua qualidade ambiental e biodiversidade intrínsecas a um território integrado no Parque Nacional Peneda Gerês, como também pelo seu magnífico património cultural, pelos seus saberes, sabores e tradições. Para além deste montante de investimento, o Município tem investido na promoção e valorização dos seus recursos endógenos, visando apoiar o comércio tradicional e atrair investimentos e visitantes para o concelho.

A par dos vários investimentos já mencionados atrás, levados a cabo pelo Município, tendo em vista a atratividade e valorização do concelho, destaca-se em 2016 a "Requalificação do Mercado Municipal", o projeto de execução do Parque Biológico na Porta do Mezio e o projeto do "Museu da Água ao Ar Livre", com recurso a fundos comunitários. De referir, ainda a proximidade à Diáspora como fator de



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



divulgação, promoção e atração regional e a realização de diversas iniciativas ao longo do ano de promoção e divulgação de produtos locais, gastronomia, turismo e comércio.

### 3.3. FUNÇÕES GERAIS

**Nas funções gerais foram investidos mais de 681 mil euros, correspondendo a cerca de 6% do investimento das Grandes Opções do Plano.**

Ao nível da Segurança e Ordem Públicas foram investidos mais de 314 mil euros, destinados à realização de obras e aquisição de equipamentos, bem como, transferências para Associações e Instituições Particulares do concelho, entre as quais os Bombeiros Voluntários e as Comissões de Compartes de Baldios, tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de prevenção e combate de fogos florestais, o apoio à criação de equipas de intervenção permanente e outros socorros às populações.

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública foram investidos cerca de 367 mil euros, na aquisição de equipamento administrativo, informático e de transporte municipal.

### 3.4. OUTRAS FUNÇÕES

**Nas outras funções foram investidos mais de 1,2 milhões de euros, correspondendo a cerca de 11% do investimento das Grandes Opções do Plano.**

O Município mantém a parceria com as freguesias na realização de obras através da celebração de protocolos, nomeadamente ao nível da melhoria das acessibilidades, da limpeza da ecovia e da implementação do programa cantoneiros, o qual tem tido uma forte recetividade da comunidade, pelo impacto positivo na imagem das respetivas freguesias e na dinamização do mercado de trabalho.

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### III. Análise da Situação Financeira

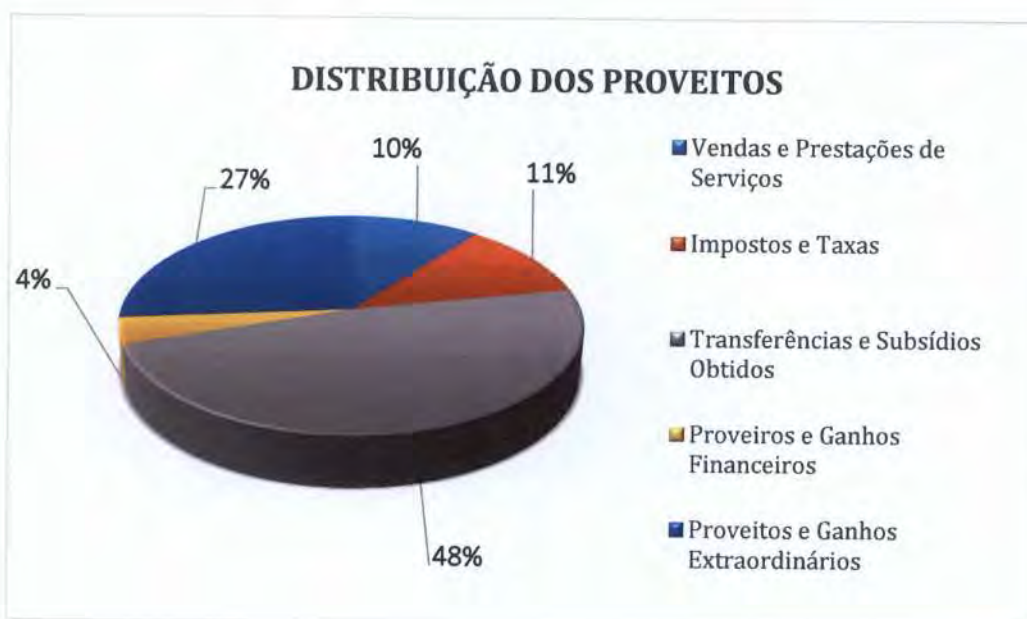
#### 1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

Em 2016, o Resultado Líquido do Exercício situou-se em 1.317.877,29€. Este resultado seria mais expressivo, senão tivesse havido um aumento dos custos com os fornecimentos e serviços externos, das transferências e subsídios correntes concedidos e das provisões do exercício, que levou a um resultado operacional do exercício negativo de 1.252.569,23€. De notar que todos estes gastos foram indispensáveis ao bom funcionamento da atividade municipal e à qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Este resultado também foi influenciado por uma estagnação da receita com as vendas e prestações de serviços e por uma redução da receita com impostos e taxas municipais.

#### 2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

Relativamente às contas de proveitos do exercício, verificou-se um aumento da receita proveniente das rúbricas, transferências e subsídios obtidos e proveitos e ganhos extraordinários por contraponto de uma redução da receita proveniente de imposto e taxas municipais e de proveitos e ganhos financeiros.





# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Da análise do gráfico com a distribuição dos proveitos verificamos que mais de 48% dos proveitos continuam a depender das transferências e subsídios obtidos.

<b>TRANSFERÊNCIAS REGULARES DO ORÇAMENTO DE ESTADO</b>	<b>2016</b>
<b>Fundo Social Municipal</b>	428 191,00 €
<b>Participação na Variável IRS</b>	401 615,00 €
<b>Fundo de Equilíbrio Financeiro</b>	9 962 638,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>10 792 444,00 €</b>

Por sua vez, os proveitos da Autarquia que não dependem de transferências de entidades terceiras representam 26,5% do total, ou seja, 6,9 milhões de euros. Com efeito, 11,3% dos proveitos municipais dependem dos impostos e taxas, 10,3% resultam das Vendas e Prestações de Serviços e os Proveitos e Ganhos Financeiros contribuíram com 4% para a formação do volume total de proveitos em 2016. De referir que de 2015 para 2016 as receitas com impostos e taxas baixaram 151 mil euros, cerca de 5%.

<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>2016</b>
<b>Impostos Diretos</b>	<b>2 698 427,06 €</b>
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	1 830 997,46 €
IUC - Imposto Único de Circulação	476 114,74 €
IMT - Imposto M. Trans. Onerosas Imóveis	391 314,86 €
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>39 010,91 €</b>
<b>Taxas</b>	<b>248 979,84 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 986 417,81 €</b>

De referir, que os proveitos e ganhos extraordinários neste exercício, representam 27% do total, associado à transferência de participações comunitárias de vários projetos municipais e aos proveitos da transferência das infraestruturas de abastecimento de água em alta e saneamento para as Águas do Norte.

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### 3. ANÁLISE DOS CUSTOS

Relativamente às contas de custos do exercício, verificou-se um aumento da despesa proveniente das rubricas, fornecimento e serviços externos, transferência e subsídios correntes concedidos e provisões do exercício, por contraponto de uma redução da despesa proveniente da rubrica, custo das mercadorias vendidas e matérias consumida. Como já referido anteriormente, a transferência de infraestruturas de abastecimento de água em alta e saneamento para as Águas do Norte não só permitiu ganhos de eficiência, como também a redução dos custos municipais com a aquisição de água no valor de 145 mil euros.

Relativamente aos custos com maior peso neste exercício, temos os fornecimentos e serviços externos com 27%, os custos e perdas extraordinárias com 21,7%, os custos com pessoal com 19,7% e as transferências e subsídios obtidos correntes concedidos com 6%.

CONTAS DE CUSTOS	2016	PESO
<b>61 - Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	545 053,31 €	<b>2,18%</b>
<b>62 - Fornecimento e Serviços Externos</b>	6 787 259,25 €	<b>27,10%</b>
<b>63 - Transferências e Subsídios Correntes Concedidos</b>	1 517 484,81 €	<b>6,06%</b>
<b>64 - Custos com Pessoal</b>	4 935 215,61 €	<b>19,71%</b>
<b>65 - Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	26 710,07 €	<b>0,11%</b>
<b>66 - Amortizações do Exercício</b>	5 526 540,77 €	<b>22,07%</b>
<b>67 - Provisões do Exercício</b>	260 041,27 €	<b>1,04%</b>
<b>68 - Custos e Perdas Financeiras</b>	17 894,97 €	<b>0,07%</b>
<b>69 - Custos e Perdas Extraordinárias</b>	5 426 862,76 €	<b>21,67%</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>25 043 062,82 €</b>	<b>100,00%</b>



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



De referir, que o peso dos fornecimentos e serviços externos neste exercício, está associado a um maior investimento em conservação e reparação de edifícios, equipamentos, estradas e arruamentos, iluminação pública, limpeza, higiene e conforto, tratamento de águas residuais, publicidade e propaganda e em trabalhos especializados ao nível da aquisição de serviços de cariz cultural e turístico.

De referir ainda, a contínua preocupação do Município com a qualidade do ensino no concelho, nomeadamente através comparticipação dos encargos com transportes e fornecimento de refeições escolares, a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e a aquisição de serviços auxiliares de ensino.

De entre os fornecimentos e serviços externos (FSE) destacamos pela sua importância em termos financeiros, os seguintes:

Designação do FSE	2016
<b>Eletricidade - Iluminação Pública</b>	680 056,80 €
<b>Eletricidade - Encargos de Instalações</b>	487 329,37€
<b>Combustíveis</b>	273 323,11 €
<b>Conservação e Reparação</b>	907 446,42 €
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	182 152,93 €
<b>Tratamento de Resíduos Sólidos</b>	146 583,15 €
<b>Tratamento de Águas Residuais</b>	374 373,83 €
<b>Publicidade e Propaganda</b>	242 038,50 €
<b>Trabalhos Especializados</b>	899 129,08 €
<b>Transportes Escolares</b>	612 365,04 €
<b>Fornecimento de Refeições Escolares</b>	155 009,85 €
<b>Atividades Extra-Curriculares - Ensino Básico</b>	51 340,93 €
<b>Aquisição de Serviços auxiliares de Ensino</b>	132 688,36 €

A que se segue um aumento com as transferências e subsídios correntes concedidos às Associações e Instituições Particulares, que expressam o apoio municipal à prevenção e combate a fogos florestais e ao desenvolvimento da atividade socioeducativa, económica, cultural, recreativa e desportiva no concelho.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Assistiu-se também a um aumento dos custos e perdas extraordinários, legitimado essencialmente pela transferência das infraestruturas de abastecimento de água em alta e saneamento para as Águas do Norte, bem como pelo acréscimo de valores protocolados com as Freguesias, Associações e Instituições Particulares de âmbito social, cultural, económico e religioso, para a realização de obras e aquisição de equipamentos e o apoio à recuperação habitacional de estratos sociais desfavorecidos. De referir, que neste exercício foi transferido mais de 45 mil euros para as Juntas de Freguesia, mais de 400 mil euros para as Associações e Instituições Particulares e mais de 75 mil euros para famílias com dificuldades económicas, representando no total mais de 525 mil euros que em 2015.

#### 4. ANÁLISE DOS MEIOS LIBERTOS

O «Cash-Flow» Operacional situou-se nuns expressivos 4,5 milhões de euros no exercício de 2016, atestando a capacidade que a autarquia tem em libertar meios financeiros ao nível operacional, situação também corroborada pelo «Cash-Flow» Líquido de 7 milhões de euros.

#### 5. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

<b>ESTRUTURA DO ATIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Ativo fixo/Ativo Total	96,75%	96,51%	93,99%	93,96%
Ativo Circulante/Ativo Total	3,25%	3,49%	6,01%	6,04%
<b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo/Passivo	17,24%	16,09%	13,25%	11,64%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Passivo	2,47%	2,83%	2,19%	2,21%
<b>ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Passivo Exigível/Ativo	9,34%	8,88%	7,09%	5,96%
Passivo Exigível/Fundos próprios	17,74%	16,75%	13,11%	10,48%
<b>PASSIVO EXIGÍVEL - CP</b>				
Passivo Exigível de CP/Ativo	1,17%	1,33%	1,00%	0,95%
Passivo Exigível de CP/Fundos Próprios	2,22%	2,50%	1,86%	1,67%
<b>PASSIVO EXIGÍVEL - MLP</b>				
Passivo Exigível de MLP/Ativo	8,17%	7,56%	6,09%	5,01%
Passivo Exigível de MLP/Fundos Próprios	15,52%	14,25%	11,25%	8,81%



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



No que se refere à estrutura do ativo, há a referenciar uma tendência de subida do ativo circulante nos últimos anos, fruto de uma maior liquidez de tesouraria.

Quanto à estrutura do passivo, há a realçar que quer a dívida exigível a curto quer a médio e longo prazo, continuam a refletir uma tendência de descida.

### 6. INDICADORES FINANCEIROS

O Município encerra as contas de 2016 com um Ativo Líquido de cerca de 136 milhões de euros e com Fundos Próprios superiores a 77 milhões de euros.

Da análise dos indicadores financeiros abaixo descritos, podemos concluir que a Autarquia apresenta melhorias ao longo dos quatro anos em análise, em todos os indicadores, apresentando uma situação económica e financeira equilibrada e estável, em resultado de uma conjuntura económica mais favorável e de políticas de contenção de custos e melhoria da eficiência.

INDICADORES FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016
1. Liquidez	1,27	1,55	3,50	3,80
2. Endividamento	9,34%	8,88%	7,09%	5,96%
3. Grau de Dependência dos Empréstimos MLP	8,17%	7,56%	6,09%	5,01%
4. Autonomia Financeira	52,64%	53,04%	54,08%	56,93%
5. Solvabilidade	1,11	1,13	1,18	1,32

Em 2016, o Indicador de Liquidez obteve o melhor resultado dos últimos quatro anos, 3,80 refletindo uma disponibilidade de tesouraria positiva com a cobertura dos compromissos de curto prazo em dívida.

Relativamente à estrutura do passivo, verifica-se através do Indicador de Endividamento (5,01%), uma descida do endividamento municipal ao longo dos quatro anos em análise, que resulta de uma redução do seu passivo exigível e por

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



consequente, uma menor dependência da Autarquia face à dívida a pagar a Médio e Longo Prazo.

Através do Indicador de Autonomia Financeira, podemos também concluir que a Autarquia apresenta um grau de dependência de financiamento externo, na ordem dos 43%, pelo que a Autarquia tem capacidade para financiar mais de metade (57%) do seu ativo com recurso a fundos próprios.

Por fim, o grau de solvabilidade de 1,32 demonstra a capacidade da Autarquia em solver todos os seus compromissos para com os seus credores a curto e médio e longo prazo.

### IV. Evolução da Dívida a Terceiros

#### 1. ANÁLISE DA DÍVIDA ORÇAMENTAL

Nesta Gerência a dívida orçamental baixou para os 7 milhões de euros, diminuindo cerca de 2 milhões de euros face à dívida em 2015.

O valor global dos empréstimos obtidos desceu 19%, ou seja, mais de 1,2 milhões de euros, de modo que se encerrou o exercício de 2016 com uma dívida à Banca na ordem dos 5,1 milhões de euros.

Acresce referir que o serviço da dívida tem vindo a baixar nos últimos, tendo-se situado em mais de 1,2 milhão de euros no final de 2016.

SERVIÇO DA DÍVIDA	2013	2014	2015	2016
Juros da Dívida	54 835,34 €	50 116,44 €	39 355,43 €	9 824,15 €
Amortização de Capital	1 241 176,79 €	1 058 450,91 €	985 718,03 €	1 211 630,13 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 296 012,13 €</b>	<b>1 108 567,35 €</b>	<b>1 025 073,46 €</b>	<b>1 221 454,28 €</b>

A dívida a Fornecedores foi reduzida em mais 183 mil euros relativamente a 2015, terminando 2016 com um valor de 176 mil euros. A dívida a Outros Credores, excluindo o FAM, baixou cerca de 432 mil euros relativamente a 2015, situando-se no final de 2016 em 1 milhão e quarenta e dois mil euros.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

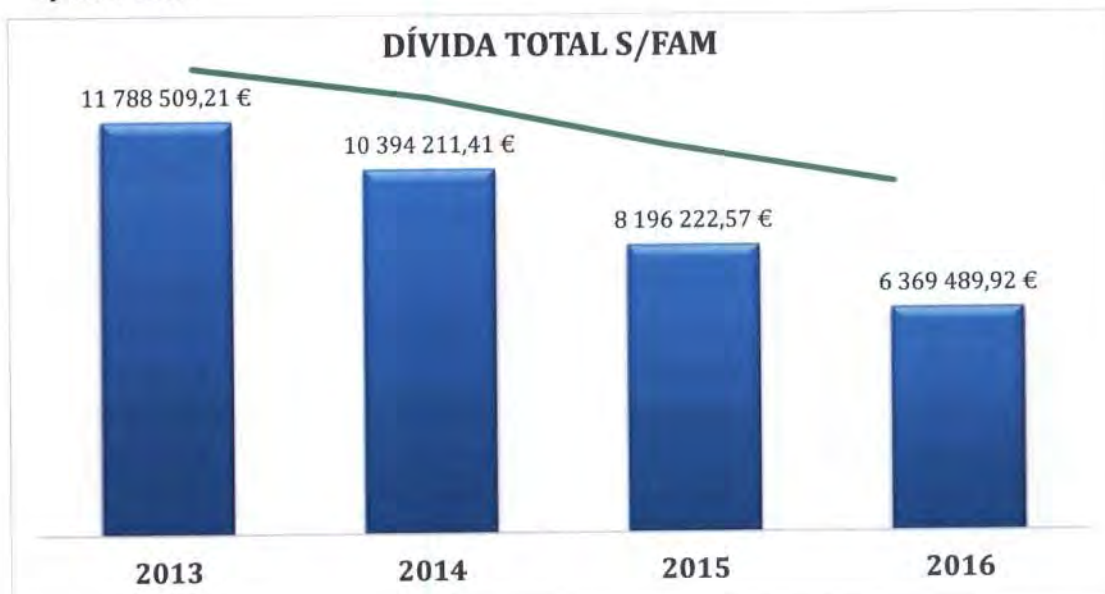
## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



Depois de anos consecutivos de assinaláveis execuções, a Autarquia chega ao final de 2016 com uma evolução positiva ao nível da dívida a terceiros, baixando a dívida à banca, a fornecedores e a outros credores.

Dívida Orçamental	2013	2014	2015	2016
Dívida à Banca	8 406 304,47 €	7 347 853,56 €	6 362 135,53 €	5 150 505,40 €
Dívida a Fornecedores	1 084 965,83 €	935 572,78 €	359 581,65 €	176 165,90 €
Dívida a Outros Credores (S/FAM)	2 297 238,91 €	2 110 785,07 €	1 474 505,39 €	1 042 818,62 €
<b>Dívida Total S/FAM</b>	<b>11 788 509,21 €</b>	<b>10 394 211,41 €</b>	<b>8 196 222,57 €</b>	<b>6 369 489,92 €</b>
Dívida por Conta do FAM	0,00 €	952 462,59 €	816 396,59 €	680 330,59 €
<b>Dívida Total com FAM</b>	<b>11 788 509,21 €</b>	<b>11 346 674,00 €</b>	<b>9 012 619,16 €</b>	<b>7 049 820,51 €</b>

É importante sublinhar a trajetória favorável da dívida nos últimos anos, tendo esta, sem considerar o FAM, baixado mais de 5,4 milhões de euros nos últimos quatro anos.



Por sua vez, o valor relativo ao FAM, que é uma obrigação legal de contribuição municipal para um fundo de apoio solidário entre municípios, representa apenas a contabilização do montante total do fundo que será constituído ao longo de 7 anos por imperativo legal.



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



### 1. QUADRO ILUSTRATIVO DA DÍVIDA MUNICIPAL

	2015	Var.(€)	Var.(%)	2016
Empréstimos Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Fornecedores C/C	237 698,07 €	-66 018,17 €	-27,77%	171 679,90 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	121 883,58 €	-117 397,58 €	-96,32%	4 486,00 €
Leasing	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Factoring	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	128 055,85 €	6 772,39 €	5,29%	134 828,24 €
Outros Credores	41 547,12 €	-31 720,00 €	-76,35%	9 827,12 €
Clientes e Utentes C/ Caução	394,47 €	0,00 €	0,00%	394,47 €
Fornecedores de Imobil. C/ cauções	886 832,31 €	82 820,40 €	9,34%	969 652,71 €
<b>Sub-Total</b>	<b>1 416 411,40 €</b>	<b>-125 542,96 €</b>	<b>-8,86%</b>	<b>1 290 868,44 €</b>
Empréstimos Obtidos	6 362 135,53 €	-1 211 630,13 €	-19,04%	5 150 505,40 €
Fornecedores C/C	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Leasing	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 €
Outros credores (FAM) (2)	816 396,59 €	-136 066,00 €	-16,67%	680 330,59 €
Outros credores	1 401 544,85 €	-429 237,61 €	-30,63%	972 307,24 €
<b>Sub-Total</b>	<b>8 580 076,97 €</b>	<b>-1 776 933,74 €</b>	<b>-20,71%</b>	<b>6 803 143,23 €</b>
<b>Total</b>	<b>9 996 488,37 €</b>	<b>-1 902 476,70 €</b>	<b>-19,03%</b>	<b>8 094 011,67 €</b>

(2) FAM – Fundo de Apoio Municipal

O valor registado em dívida relativo a cauções não representa dívida orçamental do Município, uma vez que traduz meras operações de tesouraria, as quais têm contrapartida de exato valor em depósitos à ordem constituídos para o efeito.

Assim, a dívida da Autarquia em termos orçamentais (sem FAM) é de apenas 6.369.489,92€ no final de 2016, o que compara favoravelmente com uma dívida orçamental de 8.196.222,57 € no final de 2015.

De salientar neste exercício, uma redução dívida a outros credores em mais de 597 mil euros (S/ FAM) e ao nível da amortização de empréstimos em mais de 1,2 milhão de euros.

A gestão levada a cabo em 2016 foi feita de modo a conciliar uma execução financeira acima dos 80% com a preocupação em reduzir de forma clara o passivo



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



orçamental da Autarquia. A este respeito acresce referir a melhoria do índice de dívida total de 39,09% em 2016 face a 2015 (54,47%).

### 2. LIMITE DA DÍVIDA DE ACORDO COM O NOVO REGIME DE ENDIVIDAMENTO

No âmbito da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e de acordo com o novo regime de endividamento, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A Lei prevê ainda que a margem de endividamento absoluta determinada só possa ser utilizada em 20% em cada ano económico.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (ART.º 52 E 54 DA Lei nº 73/2013)				
		01/01/2016	31/12/2016	Varição
<b>Limite Legal da Dívida Total</b>	(1)	<b>27 054 417,90 €</b>	<b>27 054 417,90 €</b>	
Total da Dívida Orçamental	(2)	9 012 619,16 €	7 049 825,29 €	- 1 962 793,87 €
Contribuição das Entidades Participadas	(3)	2 010 306,00 €	1 719 702,50 € <sup>a)</sup>	- 290 603,50 €
<b>Dívida Total</b>	(4)	<b>11 022 925,16 €</b>	<b>8 769 527,79 €</b>	<b>- 2 253 397,37 €</b>
<b>Dívida Total excluindo o FAM</b>	(5)	<b>10 206 528,57 €</b>	<b>8 089 197,20 €</b>	<b>- 2 117 331,37 €</b>
<b>Margem Absoluta</b>	(6) = (1)-(5)	<b>16 847 889,33 €</b>	<b>18 965 220,70 €</b>	
<b>Margem Utilizável</b>	(7) = (6)*20%	<b>3 369 577,87 €</b>		
<b>Margem Disponível por Utilizar</b>	(8) = (7)+ (Variação da Dívida Total excluindo o FAM)		<b>5 486 909,24 €</b>	

a) Aprovada com base nas contas anuais, das participadas, com exceção da TCR - Desenvolvimento e Promoção do turismo Cultural e religioso, CRL, cuja informação respeita ao ano de 2014.

O quadro acima demonstra de forma clara a redução do endividamento municipal levado a cabo no exercício de 2016. A Dívida orçamental do Município, incluindo já o valor do FAM, baixou mais de 1,9 milhões de euros, em 2016.

Embora não sendo dívida da Autarquia, a Lei nº 73/2013 obrigou à consideração, para efeitos de limitação a novo endividamento, da dívida das entidades participadas, na proporção das respetivas participações. Mesmo a este



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016



nível, houve uma redução da dívida das participadas, imputável ao Município em mais de 290 mil euros em 2016, ressaltando-se uma vez mais, que este valor não é dívida do Município, servindo apenas como limitador para a assunção de nova dívida. Se não considerarmos o FAM, que é uma imposição legal e cuja constituição será efetuada de forma parcelar ao longo de 7 anos, a dívida orçamental do Município baixou efetivamente mais de 2 milhões de euros face a 2015.

Assim, a análise do quadro acima revela de forma inequívoca que, face ao limite legal, incluindo já os valores imputados das participadas, o Município cumpre folgadoamente os limites de endividamento, tendo terminado o exercício de 2016 com uma margem absoluta de cerca de 19 milhões de euros e com uma margem de endividamento disponível por utilizar de cerca de 5,5 milhões de euros.

### 7. Factos Relevantes Verificados após o Encerramento do Exercício

Não existem factos relevantes a relatar após o encerramento do Exercício.

### 8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei nº 54 - A /99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, determina que deve constituir-se o reforço anual das Reservas Legais através da aplicação de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo da obrigatoriedade de reforçar a conta de Património até que esta corresponda a 20% do ativo líquido.


Tendo por base a imposição legal anterior, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez propõe à respetiva Assembleia Municipal a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2016 que ascendeu a 1.317.877,29 €:

Resultados Transitados: 1.251.983,43 €

Reservas Legais (5%): 68.893,86 €

Arcos de Valdevez, 7 de abril de 2017

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Dr. João Manuel Esteves)